

## **“ A resposta da África à crise financeira deve ser global, coordenada e inclusiva”**

**Tunis, Tunísia, 12 de Novembro** – Acima de 50 Ministros das Finanças e Governadores dos Bancos Centrais de países Africanos reuniram-se em Tunis, no dia 12 de Novembro, para discutir sobre o impacto da crise financeira em África, durante a Conferência Ministerial sobre a Crise Financeira.

Segundo Donald Kaberuka, Presidente do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), a crise financeira demonstrou claramente que a economia mundial encontra-se estreitamente interligada, portanto toda e qualquer solução deve ser global, coordenada e inclusiva. A voz de cada nação, de cada continente deve ser ouvida e as suas preocupações tidas em consideração.

Durante a declaração final dos Ministros Africanos das Finanças e do Plano, bem como dos Governadores dos Bancos Centrais Africanos afirmou-se que a crise financeira não poderia ter vindo em pior altura para o continente Africano. A mesma está a afectar negativamente os progressos significativos alcançados ao longo dos últimos dez anos e, está a acentuar o impacto do recente aumento dos preços dos géneros alimentícios e dos combustíveis. De igual modo, as alterações climáticas estão a causar um impacto negativo sobre as economias Africanas. O conjunto desses elementos afecta especialmente milhões de pobres em África, constituindo assim uma crise humana. As perspectivas para reduzir a pobreza e alcançar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio encontram-se reduzidas.

O Presidente do BAD solicitou aos líderes Africanos que se mantenham concentrados na implementação da agenda de desenvolvimento, dando um destaque especial às infra-estruturas.

Jean Ping, Presidente da União Africana (UA) pediu uma maior integração económica e política dos países Africanos para que juntos possam fazer face à crise financeira.

O encontro organizado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) em colaboração com a União Africana e a Comissão Económica para a África contou igualmente com a participação de representantes das principais instituições financeiras internacionais.